

## O SENTIDO DO TRABALHO E DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

**Letícia de Lucena Vaz<sup>1</sup>**

**Ana Luísa Lopes Cabral<sup>1</sup>**

**Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA**

### RESUMO

O trabalho é apontado por Frankl (2020), precursor da logoterapia, como uma possível forma de alcançar um sentido de vida, categoria central para o ser humano. No presente estudo, avaliou-se esse potencial a partir de entrevistas com voluntários de uma instituição sobre suas percepções de sentido em meio às atividades profissionais e ao trabalho voluntário. Verificou-se que o sentido era percebido em ambas as formas de ocupação, sendo mencionadas mais dificuldades no trabalho formal, enquanto maior autonomia e afeto foram atribuídos às atividades voluntárias.

**Palavras-chave:** trabalho; trabalho voluntário; sentido; logoterapia.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo integra um Projeto de Iniciação Científica desenvolvido a partir da perspectiva da logoterapia para investigar os sentidos das atividades de trabalho e voluntariado. A escolha pela logoterapia, escola psicoterapêutica fundada pelo psiquiatra austríaco Viktor Frankl, deve-se à centralidade que o autor atribui ao sentido existencial como categoria especificamente humana, que atende a uma dimensão noológica própria da existência (Frankl, 2020). O sentido foi, portanto, o enfoque escolhido para investigar as atividades de trabalho e voluntariado, considerando que a realização de um ato constitui uma das formas de alcançá-lo (Frankl, 2020).

Para compreender possíveis limitações na efetivação desse potencial, recorreu-se aos trabalhos de Dejours (2021) e Pattakos (2022). Dejours traz considerações sobre a forma coletiva de estruturação do trabalho, exemplificando que ritmos acelerados, alta exigência produtiva e rigidez organizacional podem gerar insatisfação e ansiedade no trabalhador, levando à percepção de falta de propósito (Dejours, 2021). Já Pattakos (2022) aponta questões mais individuais, relacionadas à forma como o trabalhador percebe sua ocupação, incluindo o esquecimento de

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do 6º período do curso de Psicologia da Universidade Evangélica de Goiás.

<sup>1</sup> Professora mestre e coordenadora do curso de Psicologia da Universidade Evangélica de Goiás.

valores e negligência diante de oportunidades, fatores que podem reduzir a percepção de sentido.

Assim, identificaram-se potencialidades e limitações do sentido no trabalho formal. Dessa forma, buscou-se compreender como o trabalho voluntário se insere nesse cenário. Nessa modalidade, observou-se que a atuação voluntária proporciona sentidos relacionados ao desenvolvimento de habilidades, aquisição de conhecimento, interações sociais, responsabilidade moral ou religiosa e aumento da autoestima (Clary et al., 1998 apud Cavalcante et al., 2013; Santos & Leal, 2021).

Portanto, as ocupações formais mantêm relevância para o desenvolvimento do sentido, mas podem apresentar limitações, enquanto o trabalho voluntário surge como alternativa importante para a efetivação dessa busca comum à condição humana.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia usada para o trabalho consistiu em combinar considerações bibliográficas a partir de pesquisas em repositórios como SciELO e Google Academics, além de livros concernentes ao objeto de pesquisa, com uma pesquisa empírica qualitativa.

Tal pesquisa foi desenvolvida a partir de entrevistas semi-estruturadas desenvolvidas por meio de perguntas abertas com voluntários da instituição Salvaguarda, a qual se descreve como um programa social de educação. O projeto funciona trazendo tutorias sobre formas de estudo e ingresso em faculdades, correção de redações e monitorias nas diversas disciplinas para alunos do ensino médio da rede pública.

Os voluntários da instituição são estudantes de graduação ou pessoas já formadas nas diversas áreas de conhecimento que atuam nas diversas áreas do projeto de acordo com os conhecimentos desenvolvidos em meio às suas próprias formações. Assim, foram realizadas entrevistas com 13 voluntários do projeto, os quais trouxeram suas impressões sobre os sentidos atribuídos às atividades de trabalho formal e voluntárias e às dificuldades enfrentadas nessas duas modalidades de atuação.

## RESULTADOS

A partir das entrevistas realizadas, pôde-se perceber que a atuação profissional ocupava para os entrevistados uma posição que levava em conta tanto questões individuais, como o impacto social das atividades realizadas, sendo que as duas áreas apareciam de forma equilibrada (16 menções para aspectos pessoais e 17 para aspectos sociais). Para a primeira categoria, destacam-se a remuneração e a aquisição de oportunidades almejadas para si e para a família, o crescimento pessoal, a ampliação do conhecimento e a possibilidade de entrar em contato com pessoas e com novas experiências.

Já na segunda, foram mencionadas a intenção de cuidar/ajudar as pessoas, o desenvolvimento de um sentimento de humanização e a contribuição para a mudança do mundo a partir da diminuição das desigualdades sociais. Assim, percebe-se que as considerações teóricas sobre a possibilidade de o sentido ser desenvolvido em meio às atividades de trabalho foram verificadas na realidade dos entrevistados.

À profissão, entretanto, foram atribuídas maiores dificuldades, sendo elas mencionadas 21 vezes entre as entrevistas e associadas às rotinas de trabalho, às padronizações e burocracias existentes que limitam o espaço para a subjetividade, às más condições, à falta de percepção de propósito nos ambientes laborais, ao excesso de trabalho e à desvalorização dos profissionais. Esse último ponto, no geral, foi mais enfatizado pelos profissionais ligados à educação, os quais apontaram questões derivadas, tais como a falta de financiamento da área, as dificuldades sociais enfrentadas pelos alunos, a falta de engajamento dos pais no processo de educação das crianças e jovens e falta de entendimento do processo de aprendizado dos alunos como responsáveis pelo cenário descrito.

Enquanto isso, ao voluntariado, foi atribuído um espaço de afeto e maior autonomia para a realização das atividades propostas, sendo que os sentidos atribuídos a essa atuação foram evocados em maior volume (16 menções a sentidos pessoais e 31 a sentidos sociais). Novamente, questões pessoais e sociais foram mencionadas, com a diferença de que, nesse campo, as significações sociais obtiveram uma maior predominância.

As questões pessoais referem-se à ampliação de conhecimentos, ao desenvolvimento de vínculo com os alunos, à possibilidade de obter horas complementares, ao crescimento pessoal, à melhora da saúde mental e da autoestima e à possibilidade de entrar em contato com outras realidades. Já entre as questões sociais, são mencionados o desejo de ensinar e de ajudar as pessoas ao contribuir com algo que não tiveram, aplicar conhecimentos adquiridos ou retribuir algo que lhes foi ofertado<sup>2</sup>, desenvolver o senso de humanidade, contribuir para a mudança social e ofertar um apoio individualizado para os alunos acompanhados.

Já em relação às dificuldades associadas à atuação voluntária, foram feitas 14 menções e percebeu-se que, no lugar de questões relacionadas à instituição ou formato do trabalho, como as mencionadas entre as dificuldades das ocupações profissionais, foram trazidas questões mais relacionadas ao público atendido. Entre elas, estão a falta de disponibilidade de tempo dos alunos e dos voluntários, além da desmotivação e dificuldade de comunicação com os tutorandos do projeto.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados indicam que tanto o trabalho formal quanto o voluntário têm potencial para gerar percepção de sentido, conforme proposto por Frankl (2020). Entretanto, o trabalho formal frequentemente enfrenta limitações institucionais que dificultam essa efetivação, enquanto o voluntariado permite maior autonomia, afeto e engajamento social, favorecendo a experiência de sentido.

## **AGRADECIMENTOS**

Pelo financiamento e apoio para a realização da pesquisa, além da aprovação concedida na figura do Comitê de Ética, agradece-se ao Conselho Nacional de

---

<sup>2</sup> Nesse ponto, destaca-se o fato de dois dos voluntários terem sido alunos que participaram do projeto Salva-guarda enquanto estavam no Ensino Médio e decidiram passar a fazer parte dele enquanto voluntários após conseguirem ingressar no Ensino Superior.

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Associação Educativa Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, C.; SOUZA, W.; FERNANDES, L.; CORTEZ, C. **Why am I a volunteer? Building a quantitative scale**. Revista Eletrônica de Administração, v.19, n.3, p.569–587, Porto Alegre, RS, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-23112013000300002>. Acesso em: 19 jun. 2024.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021.

FRANKL, V. **Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração**. 26. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

PATTAKOS, A. **Prisioneiros dos nossos pensamentos: Ensinaamentos de Viktor Frankl para encontrar sentido no trabalho**. Campinas: Auster, 2022.

SANTOS, M.; LEAL, Z. **O sentido pessoal do trabalho voluntário: uma análise de relatos de voluntários de uma instituição de longa permanência para idosos**. Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais, v.2, n.2, Paranaíba, PR, 2021.